

## RASTREIO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HIV/AIDS EM REEDUCANDAS DA PENITENCIÁRIA FEMININA DE JOÃO PESSOA

Carmen Amorim Gaudêncio Bezerra<sup>1</sup>; Letícia Alcoforado Gomes<sup>2</sup>; Maria Aparecida Evaristo Oliveira da Silva<sup>2</sup>; Priscila Araújo Santos Silva<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O rastreamento das doenças sexualmente transmissíveis e HIV é importante para o diagnóstico precoce e um bom prognóstico das doenças, garantindo assim, o direito das reeducandas ao acesso do tratamento e monitoramento destas enfermidades. O sistema carcerário brasileiro tem sido sistematicamente criticado por várias instâncias sociais nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos, que dão conta da sua frequente superlotação; condições inadequadas de vida, quando não insalubres; ociosidade; incluindo também questões relativas à testagem compulsória para o HIV, quebra de sigilo sobre a condição sorológica, falta de cuidados assistenciais adequados para as pessoas soropositivas ou com aids e etc. (BRASIL, 2004). Além destes determinantes institucionais desfavoráveis, ressalta-se a origem socioeconômica, a baixa escolaridade e as frequentes práticas de risco que corroboram para a disseminação das DST's. Aliadas a esses fatores, as características biológicas inerentes à mulher as tornam especialmente suscetíveis às DST, incluindo o HPV, sendo um fato a maior vulnerabilidade por parte das presidiárias (VASCONCELOS et al, 2013). Portanto, destaca-se a relevância de ações que abarquem a promoção da saúde e prevenção de doenças como instrumento para obtenção de qualidade de vida. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de um Programa financiado pelo MEC e vinculado à Universidade Federal da Paraíba, que aborda as principais necessidades biopsicossociais de reeducandos em processo de ressocialização, explorando também sua vulnerabilidade acerca de DST'S e HIV/Aids. Trata-se de um estudo descritivo no qual buscamos compartilhar o aprendizado e os desafios vivenciados no Centro de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão. **MÉTODOS:** Utilizamos como estratégia ações desenvolvidas aos sábados, no período da tarde, iniciadas em Junho deste ano, realizando anamnese, exame físico e teste rápido para Hepatite C e Sífilis, bem como coleta de Fluido Oral para detecção do HIV. O público alvo destas intervenções de saúde são todas as reeducandas do regime aberto e semi aberto que cumprem pena neste Centro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante nossas abordagens, identificamos condições desfavoráveis para a execução de programas educacionais, baixo conhecimento acerca das patologias rastreadas, receio da maioria das participantes da exposição de resultados dos testes, de serem estigmatizadas e de possível inexistência de cura. Espera-se que a atuação do Programa colabore para o desenvolvimento de comportamentos promotores de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, faz-se necessário o aprimoramento da cobertura de saúde em populações vulneráveis para implementação de políticas públicas que incluam ações de promoção e prevenção, atenuando a disseminação de DST's e HIV/Aids dentro do Sistema Prisional Brasileiro.

**Palavras- Chave:** doenças, rastreamento, reeducandas, sistema carcerário

1. Profª Drª Coordenadora e Orientadora, CCHLA, camoring@gmail.com; 2. graduanda do curso de enfermagem, bolsista, alcoforado.enf@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, aparecidaaevaristosh@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, aparecidaaevaristosh@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, priaraujo203040@gmail.com

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Implicações Éticas do Diagnóstico e da Triagem Sorológica do HIV / Secretaria Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

VASCONCELOS, Camila Teixeira Moreira et al. Prevenção do câncer de colo uterino: o presídio como um espaço promotor de saúde. *Gestão e Saúde*, v. 4, n. 3, p. pag. 972-984, 2013.

1. Profª Drª Coordenadora e Orientadora, CCHLA, camoring@gmail.com; 2. graduanda do curso de enfermagem, bolsista, alcoforado.enf@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, aparecidaaevaristosh@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, aparecidaaevaristosh@gmail.com; graduanda do curso de enfermagem, bolsista, priaraujo203040@gmail.com